



Funcionária da OAB paulista morre baleada por assaltante

A advogada e funcionária da OAB paulista, Silvana Barbosa de Carvalho, 32 anos, saiu de casa pela última vez na manhã desta sexta-feira (7/5) e não conseguiu chegar na sede da Seccional, na Praça da Sé, como fazia há 14 anos. Ela foi assaltada na porta de sua casa por um motociclista, baleada depois de entregar a bolsa e morreu.

Poderia ser mais uma história contada no *Jornal do Advogado*, onde Silvana trabalhava na área de publicidade. Mas não foi. Foi mais uma cena de violência presenciada na cidade de São Paulo. E não foi a primeira vez que ela passou por isso. Segundo Dario Rafael de Andrade, colega de trabalho de Silvana, ela já fora assaltada antes.

Outro funcionário da OAB-SP, também do *Jornal do Advogado*, teve o mesmo destino. Edvaldo Mendes Loyola foi morto em dezembro de 1997.

Silvana entrou na Ordem como secretária e, depois, formou-se em Direito. Ela carregava os traços característicos dos servidores da OAB-SP. Era dedicada e leal. A política na OAB, apesar de intensa, verdade seja dita, sempre preservou o quadro funcional. Essa diretriz, ao longo dos anos, possibilitou a profissionalização da Casa, que tem nos seus recursos humanos o principal capital da Seccional. A perda de Silvana foi profundamente sentida.

O velório será neste sábado (8/5), das 9h30 às 10h30, no cemitério Vale da Paz — Av. dos Pereiras, 600 — em Diadema. O enterro será no mesmo cemitério.

Date Created

07/05/2004